

Terminologia e integração: um projeto para o Mercosul

O estudo da terminologia, que motiva este número da revista **Organon**, também constitui o núcleo do projeto **Bases teórico-metodológicas para o desenvolvimento da terminologia no Mercosul**¹, do qual participam docentes do Instituto de Letras da UFRGS, do Projeto TERMISUL, e docentes da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires e do Instituto de Desenvolvimento Humano da Universidade Nacional de General Sarmiento, membros do TERMTEX.

Os temas das discussões levadas a cabo no decorrer desse projeto, aqui registrados, revelam dois grupos de pesquisa em sintonia, preocupados com os fundamentos teóricos da terminologia e movidos pelo objetivo comum de fazer avançar a teoria da área, bem como contribuir para a qualificação de instrumentos terminográficos gerados no espaço de intercâmbios oferecido pelo Mercosul.

O resultado maior do desenvolvimento do projeto foi o de um efetivo intercâmbio científico entre duas equipes de investigação em terminologia, TERMISUL e TERMTEX, cujas afinidades inscrevem-se no plano de princípios teóricos comuns, vale dizer, ambos compartilham a perspectiva lingüístico-comunicacional para dar conta quer do fenômeno terminológico - em sua natureza e funcionamento - quer do tratamento das terminologias, visando à produção terminográfica.

O Projeto que reuniu os dois grupos é, portanto, uma iniciativa de cunho acadêmico, como bem definem seus objetivos específicos, diferentemente da missão política e do caráter formal da Subcomissão Temática de Terminologia instituída em 1994, no âmbito da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia (RECYT). Esta Comissão corresponde a um fórum dos quatro países para analisar problemas de informação e propor ações para a consolidação do Mercosul. À Subcomissão de Terminologia compete a deliberação e a execução das políticas terminológicas para o Mercosul.

Por sua vez, a constituição deste grupo bilateral, que privilegia a terminologia em sua vertente teórica e sugere orientações de tratamento terminológico, é mais uma voz que se agrega ao cenário de estratégias e ações complementares à definição da necessária e urgente política lingüística para o Mercosul. Trata-se, pois, de contribuir para uma ação política que leve em conta a importância do tratamento e da organização dos léxicos temáticos para sua adequada utilização nas comunicações especializadas.

A constituição desse grupo bilateral pode ser compreendida como expressão da consciência do papel dos termos técnico-científicos para os processos de integração interna, bem como da consolidação externa dessa conjuntura supra-regional. Acrescente-se ainda que as Universidades têm muitas contribuições a dar nessa área de relevância para a sociedade do Mercosul. Por sua vez, o interesse pela reflexão compartilhada sobre temas fulcrais da terminologia revela que este campo de investigação já conquistou um espaço significativo no âmbito dos estudos da linguagem.

Diante dessas interfaces, todos os artigos aqui apresentados, além de uma parte teórica referente aos objetos temáticos abordados pelos autores, complementam-se com diretrizes para aplicações práticas, tendo em vista a perspectiva da produção de instrumentos terminográficos para o Mercosul.

Em uníssono, os pressupostos adotados e as perspectivas analítica evidenciam a linha teórica que caracteriza o conjunto dos trabalhos apresentados que fazem avançar a compreensão sobre o termo em suas diferentes realizações, a definição terminológica e a perspectiva terminográfica para a integração do Cone Sul. Dessa forma, o ponto de confluência maior não é temático, mas teórico, permitindo constatar o grande aporte que tanto a Lingüística Geral, como as teorias de Texto e Discurso, com a devida dimensão pragmática, têm trazido para os estudos terminológicos que compreendem os léxicos especializados como elementos naturais do funcionamento da linguagem.

No artigo inicial deste número, *Terminologia em contextos de integração: funcionalidade e fundamentos*, procuramos situar um conjunto de aspectos pragmáticos que demonstram o papel da terminologia, e em especial, da terminografia, para uma realidade supra-regional como o Mercosul. Nesse contexto, destacamos a dimensão cognitiva, social e comunicacional da terminologia e os fundamentos teórico-metodológicos da tarefa terminográfica. Nessa direção, tal como todos os trabalhos que compõem este

¹ Projeto contemplado, em 1988, pelo Edital referente ao Programa de Intercâmbio Científico e Tecnológico entre o Estado do Rio Grande do Sul e República Argentina, proposto pela Secretaria de Ciência e Tecnologia da Argentina (SECYT) e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, através de sua Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPERGS). O Edital objetivou viabilizar atividades conjuntas de pesquisadores universitários do Rio Grande do Sul e da Argentina que já mantivessem uma trajetória de cooperação. O Projeto desenvolveu-se sob a forma de Seminários nos dois países, ao longo de 1999, sob a coordenação de Maria da Graça Krieger (TERMISUL) e Guiomar Elena Ciapuscio (TERMTEX).

número, privilegamos a perspectiva que considera os termos como unidades léxicas naturais dos sistemas lingüísticos, com todas as implicações daí decorrentes.

Terminologia hoy: replanteamiento o diversificación, de Maria Teresa Cabré, Judit Freixa, Mercè Lorente e Carles Tebé, situa o panorama atual dos estudos terminológicos, a partir de uma análise crítica dos marcos fundadores da teoria da terminologia. Pioneiros na sistematização da revisão crítica da obra de Eugen Wüster, os pesquisadores do Instituto Universitário de Lingüística Aplicada, da Universidade Pompeu Fabra, de Barcelona, ao desenvolverem uma abordagem comunicacional da terminologia, tornaram seus trabalhos referência teórica inovadora no panorama internacional dos atuais estudos de terminologia. Seu artigo integra este núcleo temático sob a forma de uma colaboração especial, considerando que a revisão epistemológica que pioneiramente sistematizaram tem orientado muitos trabalhos no Brasil e na Argentina, sendo mantido um estreito relacionamento com os pesquisadores do TERMISUL e do TERMTEX. O privilégio que atribuem à dimensão lingüística da terminologia constitui um dos nossos maiores pontos de afinidade.

Guiomar Ciapuscio, em seu artigo *La terminología desde el punto de vista textual: selección, tratamiento y variación*, parte do princípio de que a natureza lingüística e comunicativa dos termos torna sua descrição e explicação indissociáveis de seus contextos naturais de ocorrência: os textos. Demonstra que os termos sofrem variação do ponto de vista conceitual e formal, numa íntima relação com os distintos graus de especialização, peculiares a determinadas classes textuais: resumos, artigos, entrevistas e notícias jornalísticas. Para evidenciar que a seleção, o tratamento e a variação de termos estão condicionados por fatores de natureza textual, analisa um conjunto de unidades terminológicas que aparecem em diferentes classes de textos que relatam e divulgam uma mesma descoberta científica. Como resultado, seu trabalho demonstra a necessidade de realizar uma análise de base textual para efetuar a seleção das fontes documentais que constituem o *corpus* de trabalho dos diferentes produtos terminográficos. Tal enfoque consiste numa significativa contribuição teórica e metodológica para a terminologia teórica e prática.

Representación de unidades terminológicas: el modelo de término wüsteriano, apresentado por Andreína Adelstein, é o resultado da análise revisionista de textos de Eugen Wüster, com vistas a sistematizar a noção de termo na obra do fundador da clássica Teoria Geral da Terminologia, bem como o modelo que propõe para dar conta dessa noção. Assim, no sentido de configurar a proposição wüsteriana sobre a natureza das unidades lexicais especializadas, a autora destaca as explicações relativas aos passos do processo denominativo e seu modelo de representação. Avaliando ainda as diferentes configurações dessas unidades lexicais, revela o caráter lingüístico da concepção de termo em Wüster. Tal caracterização consiste em importante contribuição aos estudos terminológicos, sobretudo, pela repercussão da teoria wüsteriana no estabelecimento das bases da terminologia, bem como pelo papel central da noção de termo para essa nossa área de estudos

Em *Variación terminológica y correferencialidad textual*, Inês Kuguel focaliza a problemática da redução de termos polilexemáticos numa perspectiva variacionista. À luz das relações de co-referencialidade textual, a autora analisa, de modo exemplar, o comportamento do sintagma terminológico “*petroleo crudo*” num conjunto de textos do domínio do meio ambiente, que apresentam diferentes graus de especialização. Os resultados da análise demonstram que a configuração dos sintagmas terminológicos não pode ser explicada somente nos estreitos limites do texto.

Em decorrência, Kuguel postula a necessidade de considerar fatores comunicativos para a análise da variação denominativa de unidades terminológicas, como a situação e o nível de conhecimento especializados dos interlocutores. Além disso, a referida dimensão pragmática deve ser compreendida como um componente metodológico do processo de identificação de candidatos a termo, etapa essencial a todo e qualquer instrumento terminológico.

Lexicalización de secuencias nombre deverbal-adjetivo relacional, da autoria de Laura K. e Gabriela Resnik, tem por tema central uma problemática vital para a Terminologia: a lexicalização de combinações sintáticas freqüentes nos textos especializados. Analisam as autoras o funcionamento de um conjunto de seqüências constituídas por nome deverbal-adjetivo relacional, pertencentes ao domínio do meio ambiente, utilizando a distinção entre adjetivos relacionais temáticos e classificatórios desenvolvida por Bosque e Picallo. Com base nas propriedades identificadas, descritas, distinguem duas categorias de seqüências: os sintagmas terminológicos e certas combinações sintáticas que, embora freqüentes, não alcançam o mesmo estatuto sintagmático, pois não apresentam nenhum grau de lexicalização formal.

O trabalho de Cleci Regina Bevilacqua, *Unidades fraseológicas especializadas: novas perspectivas para sua identificação e tratamento* situa-se sobre a problemática das unidades fraseológicas especializadas consideradas como sintagmas. Ao definir conceitualmente suas características constitutivas, a autora assevera que o exame da fraseologia nas linguagens especializadas também necessita de uma concepção comunicativa.

Com essa perspectiva, contribui significativamente para o avanço dos estudos dessa relevante temática, inerente à problemática do funcionamento das linguagens especializadas.

Em *Compromissos lexicográficos e enciclopédicos na definição terminológica: questões de partida*, Maria José Bocorny Finatto enfoca as condições de apreensão da natureza e funcionamento da definição terminológica num patamar de complexidade que ultrapassa a visão tradicional de categorias do *gênero próximo e diferença específica*. Neste sentido, sugere perspectivas para a investigação de possíveis elementos de confluência entre a definição lexicográfica e enciclopédica, manifestados na definição terminológica, ao mesmo tempo em que discute o aproveitamento da tradição enciclopédica na formulação de definições terminológicas. Trata-se de uma singular contribuição ao tratamento de um dos pontos centrais dos inventários terminológicos.

O trabalho de Anna Maria Becker Maciel, *Terminografia jurídica para o Mercosul e recursos informatizados*, considera o panorama de uma comunidade multinacional onde se falam línguas diferentes e se obedecem a legislações distintas como cenário e condição para o planejamento de produtos terminográficos no âmbito do Mercosul. Ao enfatizar a necessidade do desenvolvimento teórico e prático da terminologia e da terminografia jurídicas em suas especificidades, a autora traça as características essenciais de bases de dados e de dicionários voltados para o contexto legal que se particulariza e ressalta a importância da utilização dos recursos informatizados na sua elaboração.

Enfeixando esta publicação, *Identificação de sintagmas terminológicos* é uma resenha que efetuamos, junto com Maria José B. Finatto, sobre a Dissertação de Mestrado apresentada por Marlise Fontes Borges em 1998. A pesquisa da autora abordou uma série de problemas referentes à árdua tarefa de reconhecimento dos sintagmas terminológicos, realizando um percurso teórico-metodológico de modo a apresentar critérios que sustentem o referido processo de identificação.

Fundada no exame dos sintagmas em Geociências e cotejando-os com os das áreas de Medicina e de Direito Ambiental, a autora propôs-se a verificar a motivação da composição sintagmática dos termos, considerando especificidades das áreas do conhecimento. Sua pesquisa permitiu comprovar as duas hipóteses levantadas: o exame da estrutura morfossintática não é suficiente para permitir reconhecer os sintagmas de diferentes domínios e a existência de um princípio de motivação na criação de sintagmas particulares, tendo em vista a presença de categorias semânticas recorrentes na constituição do conhecimento da área.

O critério de inclusão desta resenha não se restringiu à relevância do tema desenvolvido, tampouco à consistência científica que caracteriza a Dissertação na íntegra, justificando a divulgação da pesquisa. Seu trabalho, pela temática abordada e perspectiva adotada, integra o conjunto de estudos relativos aos grandes temas da terminologia teórica com repercussões no campo metodológico. Não bastassem esses aspectos qualitativos, quisemos também prestar uma homenagem a esta jovem pesquisadora, orientanda, colega e amiga que faleceu prematuramente, dois meses após a defesa de sua Dissertação.

Em sua essência, todos os temas aqui abordados são pontos nevrálgicos da problemática teórica e aplicada da terminologia. A proposição de inter-relacionar teoria e prática certamente auxiliará a solucionar impasses no tratamento dos termos, contribuindo para o grande projeto comunicacional, social e científico em que deve se constituir a terminografia no e para o Mercosul.

Maria da Graça Krieger